

	<p><b>Estado de Mato Grosso</b> Assembleia Legislativa</p>
<p><b>Despacho</b></p>	<p>NP: o5o72wmo <b>SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS</b> 10/04/2019 Projeto de resolução nº 43/2019 Protocolo nº 1974/2019 Processo nº 692/2019</p>
<p><b>Autor:</b> Dep. Sebastião Rezende</p>	

**Título de Cidadã Mato-grossense a Sra. Irmã  
"Catharina Correa Machado".**

A **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, com base no que dispõe o Art. 26, inciso XXVIII, da Constituição Estadual, resolve:

Art. 1º Concede Título de Cidadã Mato-grossense a Sra. Irmã "Catharina Correa Machado".

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

**JUSTIFICATIVA**

Catharina Correa Machado, nasceu aos 03 de setembro de 1935, em Tubarão – SC. Sua família é de origem africana e portuguesa. Seus pais, Cândido dos Passos Machado e Ignácia Corrêa, filha de ex-escrava, mas teve a graça de estudar e se formar professora, cuja profissão exerceu durante anos. Seu pai era agricultor; cultivava o que a família necessitava para seu sustento e criava também gado bovino e equino.

Sua mãe transmitia aos filhos o dever do estudo, o que fez todos estudarem, o tanto que naquela época era possível. Outro aspecto que deve à sua mãe é o testemunho da fé, e o cultivo das devoções aos santos, à reza do terço, à assiduidade na participação da santa missa.

Seus pais tiveram quatro filhas e seis filhos. Das filhas outra foi também religiosa da mesma congregação, hoje já falecida.

Sua infância e adolescência transcorreram na tranquilidade do campo, marcadas pela fé e pela graça de poder ir para a escola de sua comunidade e frequentar os últimos anos do ensino fundamental no Colégio São José, dirigido pelas Irmãs da Divina Providência.

Sua vocação nasceu por influência de sua irmã Maria, que já havia ingressado no colégio. Ao ingressar no colégio, frequentou o Curso Normal Regional, e a seguir assumiu o processo de iniciação à vida religiosa através do postulado e noviciado e proferiu os votos religiosos em 14 de janeiro de 1955.

Iniciou sua vida missionária em Porto União - Santa Catarina, onde trabalhou durante seus três primeiros

anos.

Em 1958 veio como missionária para Rondonópolis, onde atuou como professora de português, na Escola Sagrado Coração de Jesus. Após seis anos de missão voltou a Santa Catarina, onde também continuou seus estudos.

Retornou depois ao Mato Grosso, onde trabalhou como professora durante 30 anos, nos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, 20 anos dos quais, como professora de língua portuguesa, nos seguintes lugares: Rio Brilhante - MS, Dom Aquino, escola Sagrado em Rondonópolis, Juscimeira, Escola São Francisco em Campo Grande e Itaporã - MS.

Durante seus anos de magistério escolar, teve a oportunidade de aprofundar a Língua Portuguesa e Geografia em Curitiba, Campo Grande, Florianópolis e Brasília. No final da década de 60 e início da década de 70, frequentou o Curso Universitário de Férias, criado para os professores do Mato Grosso.

Aos 10 de julho de 1984 foi aposentada pelo PREVISUL. A partir de então dedicou seis anos à missão de secretária da Província e à coordenação da Catequese na paróquia Santa Cruz.

Em 1989, foi para a missão em Angola, onde atuou durante 15 anos (alternados com retorno ao Brasil), nas comunidades de Cazenga e Cabinda, na alfabetização de adultos, prática da Fitoterapia e serviço de animação das comunidades, com ênfase na coordenação da catequese.

Segundo Irmã Catharina, nos cursos de Catequese, como nas aulas com adultos, sensibilizava-a ver os angolanos, normalmente homens, empenharem-se muito no estudo e na formação catequética. Nestes dois serviços, viveu um período bonito e gratificante em sua vida.

O tempo de missão em Angola foi misturado com a guerra civil – fratricida, que durou 30 anos. Tempo de angústia e muito medo. Houve momentos de paz entre os beligerantes, com os acordos de paz, mas eram logo quebrados, principalmente pelo partido que lutava contra o poder político constituído. A guerra só terminou com o assassinato do chefe do partido rival. Isto só em 2002.

Ao regressar ao Brasil, Catharina atuou como animadora de comunidades em São Gabriel da Cachoeira - AM, Fátima de São Lourenço, Comodoro, São José do Povo, Campo Grande, Cotriguaçu, Juscimeira e Rio Verde do MS.

Atualmente, com 83 anos de idade, reside em Rondonópolis, na casa de repouso e tratamento, e, pois suas condições de saúde não lhe permitem atuar de forma direta junto ao povo.

Irmã Catharina foi sempre uma exímia professora, fiel cumpridora de sua missão, mas ao mesmo tempo simples, discreta, terna, amiga e religiosa exemplar na vivência fraterna.

Em sua autobiografia, Catharina escreve: “Amo minha congregação, minha província. Amei também a missão em Angola – África. A ligação efetiva e afetiva cresce e aprofunda-se com a distância. Agradeço a Deus por ter-me chamado a essa missão e partilhar dessa cultura tão rica quanto misteriosa. Hoje, cada vez mais, sinto-me realizada na vida religiosa. Entendo que uma coisa é necessária: amar a Deus na pessoa do irmão, dos que estão colocados em nosso caminho.”

Dia 04 de abril de 2019 - aniversário de 72 anos da chegada das primeiras Irmãs Catequistas Franciscanas em Fátima de São Lourenço - Mato Grosso.

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso se presta a homenagear esta mulher que indubitavelmente contribuiu para o desenvolvimento do nosso Estado.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 09 de Abril de 2019

**Sebastião Rezende**  
Deputado Estadual